

**Escola Superior de Gestão de Tomar**

**Ano letivo: 2024/2025**

**Turismo e Gestão do Património Cultural**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 7822/2020 - 07/08/2020

**Ficha da Unidade Curricular: Indústrias Culturais e Criativas**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, TP:14.0; PL:42.0; OT:14.0;

Ano | Semestre: 3 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 820735

Área Científica: Património

**Docente Responsável**

João Pedro Tomaz Simões

Professor Adjunto Convidado

### **Objetivos de Aprendizagem**

No final da unidade curricular os estudantes deverão:

- 1) entender a dinâmica associada às indústrias culturais e criativas;
- 2) elaborar pacotes turísticos que contribuam para a notoriedade do território.

### **Conteúdos Programáticos**

Introdução ao conceito de indústrias; indústrias culturais e criativas; análise das suas diferenças e interseções; impacto internacional da cultura e criatividade no turismo; exemplos de indústrias criativas; territórios inteligentes e turismo; estudo de casos nacionais e internacionais; relevância das indústrias criativas no desenvolvimento económico e cultural.

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

1. Introdução ao conceito de indústria(s)
  - 1.1. Definição de indústria
  - 1.2. Papel das indústrias na economia global
2. Indústrias culturais
  - 2.1. Definição e características
  - 2.2. Exemplos de indústrias culturais (música, cinema, literatura)

## 2.3. Contribuição das indústrias culturais para o turismo

### 3. Indústrias criativas

#### 3.1. Definição e características

#### 3.2. Setores das indústrias criativas (design, publicidade, novos media)

#### 3.3. Relação com a inovação e tecnologia

### 4. Reflexão crítica: indústrias culturais e criativas são passíveis de diferenciação? 4.1. Diferenças teóricas e práticas

#### 4.2. Zonas de interseção entre indústrias culturais e criativas

### 5. Visão internacional: cultura, criatividade e turismo

#### 5.1. Análise global das indústrias criativas

#### 5.2. Exemplos de destinos turísticos criativos

#### 5.3. Impacto económico do turismo cultural e criativo

### 6. Exemplos de indústrias criativas a nível internacional

#### 6.1. Casos de estudo: festivais de música e eventos culturais

#### 6.2. Cidades Criativas da UNESCO

#### 6.3. Integração da criatividade em destinos turísticos globais

### 7. Relevância das indústrias criativas nas escalas nacional, regional e local

#### 7.1. Desenvolvimento económico regional e nacional

#### 7.2. Regeneração urbana e promoção da coesão social

#### 7.3. Criação de polos criativos e revitalização de comunidades

### 8. Componentes culturais e criativos no desenvolvimento do turismo

#### 8.1. Integração de arte, música e cultura no turismo

#### 8.2. Importância da autenticidade na experiência turística

#### 8.3. Estratégias para a promoção cultural no turismo

### 9. Casos de estudo e demonstração de desenvolvimento turístico através de indústrias criativas

#### 9.1. Regiões turísticas revitalizadas por indústrias criativas

#### 9.2. Turismo baseado em eventos culturais

#### 9.3. Aplicação de novos media no turismo criativo

### 10. Territórios inteligentes e as indústrias criativas

#### 10.1. Conceito de territórios inteligentes

#### 10.2. Integração de tecnologia e criatividade no turismo

#### 10.3. Exemplos de territórios inteligentes no turismo criativo

### 11. Casos de estudo nacional e internacional sobre territórios inteligentes

#### 11.1. Exemplos de territórios inteligentes em Portugal

#### 11.2. Exemplos internacionais de sucesso

#### 11.3. Impacto da tecnologia no desenvolvimento turístico

### Atividades turísticas e a visão criativa na programação cultural integrada 12.1. Programação

cultural e eventos criativos 12.2. Integração de festivais no planeamento turístico  
12.3. Impacto dos eventos culturais na atratividade turística

13. Música e enoturismo: festivais e eventos culturais ligados às indústrias criativas 13.1.  
Enoturismo criativo: integração de vinícolas e música  
13.2. Festivais de música em regiões vinícolas  
13.3. Atração turística através da combinação de cultura e enologia

14. Viagens motivadas pela indústria cultural e criativa  
14.1. Turismo cultural motivado pela música e artes  
14.2. Viagens ligadas a festivais e eventos criativos  
14.3. Tendências emergentes no turismo criativo

15. Tendências de mercado das indústrias culturais e criativas  
15.1. Digitalização e o futuro das indústrias criativas  
15.2. Sustentabilidade e práticas inovadoras  
15.3. Novas formas de consumo cultural no turismo

16. Reflexão crítica sobre as tendências atuais e futuras (ensaaios, casos de estudo)  
16.1. Reflexão sobre as tendências emergentes nas indústrias criativas  
16.2. Casos de estudo atuais que mostram o impacto das novas tendências  
16.3. Discussão sobre o futuro do turismo criativo e cultural

### **Metodologias de avaliação**

A avaliação será realizada de forma contínua e baseada em três componentes principais. A participação ativa (PA), com um peso de 20%, será avaliada através das intervenções nas aulas e seminários, e pela capacidade de ligação entre a teoria e a prática. Os trabalhos desenvolvidos ao longo das aulas (FT), com um peso de 30%, avaliarão a capacidade de pesquisa e desenvolvimento de tarefas atribuídas durante o curso. A investigação de campo (IC) e o portefólio (PF), com um peso de 50%, envolverão a realização de um projeto prático, que deverá ser compilado e apresentado no formato de portefólio, evidenciando a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Os alunos com estatuto especial (trabalhador-estudante, atleta de alta competição, entre outros) podem optar por ser avaliados através de uma prova escrita (frequência).

A fórmula para a classificação final (CF) será a seguinte:  $CF = (PA \times 20\%) + (FT \times 30\%) + (IC + PF \times 50\%)$ .

### **Software utilizado em aula**

---

### **Estágio**

Não se aplica.

### **Bibliografia recomendada**

- AA., V. (2022). *Avaliação do impacto da covid-19 nas indústrias culturais e criativas..* UNESCO Publishing, . UNESCO
- Florida, R. (2002). *The rise of the creative class: and how it's transforming work, leisure, community and everyday life..* Basic Books. New York
- Innerhofer, E. e Pechlaner, H. e Borin, E. (2017). *Entrepreneurship in Culture and Creative Industries: Perspectives from Companies and Regions..* Springer. Oxford
- Lelo, K. (2019). *From the Subsidized Muse to Creative Industries: Convergences and Compromises..* Roma TrE-Press. Roma

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

A coerência demonstra-se pela articulação de conteúdos e estudos de caso concretos que permitem aos estudantes desta unidade curricular relacionar a teoria com a prática. O decorrer das aulas permitirá que os estudantes adquiram gradualmente conteúdos sobre as indústrias culturais e criativas. Assim como, as tendências internacionais e nacionais são estudadas dentro do sistema criativo e turístico. A criatividade será observada como ferramenta para a inovação necessária ao mercado do turismo. Promover-se-á a iniciativa pessoal e em grupo.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas de exposição; aulas práticas de projeto de simulação e visitas técnicas.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Os conteúdos são lecionados na perspetiva da aquisição gradual de conteúdos sobre as indústrias culturais e criativas e sua relação com o turismo. No desenvolvimento da unidade curricular estão presentes a teoria e a prática, em casos de estudo escolhidos para o efeito. A aquisição de conhecimentos e a observação sobre as tendências do sistema criativo e sua aplicação no turismo fazem parte deste contexto metodológico

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré-requisitos**

Não se aplica.

### **Programas Opcionais recomendados**

Não se aplica.

## Observações

--

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
  - 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países;
  - 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;
  - 12 - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;
  - 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis;
- 

Docente responsável

Assinado por: **João Pedro Tomaz Simões**  
Num. de Identificação: 12771201  
Data: 2024.09.25 19:40:20+01'00'

---



